

Ao

Dr. Eustáquio Abadia do Amaral

Superintendente de Planejamento e Finanças

SES - Secretaria de Estado de Saúde - MG



28/11/13



O Grupo Vhiver vem através desta, solicitar à essa Secretaria de Saúde, aditivo temporal do convênio 1733/2012, por mais 12(Doze) meses a partir do seu vencimento, para melhor desenvolvimento das ações e posterior prestação de contas

Atenciosamente,

Belo Horizonte, 11 de Setembro de 2013



Anderson Tadeu de Oliveira
Vice-Presidente GRUPO VHIVER



APC/O
Recet
1209113
Assinatura
Assinatura

SIGED



00196992 1561 2013

Anote abaixo o número do SIPRO

Rosilane Silva Carvalho

De:
Enviado em:
Para:
Assunto:

Grupo VHIVER <contato@vhiver.org.br>
quinta-feira, 19 de setembro de 2013 16:38
Rosilane Silva Carvalho
Re: Termo Aditivo ao convênio 1733/2012 - Grupo Vhiver

Por se tratar de projeto de reabilitação fisioterápica, temos usuários ainda em tratamento e atendimento dos profissionais, por isto necessitamos de mais tempo até mesmo para dar alta no tratamento.

Anderson

Em 19 de setembro de 2013 15:52, Rosilane Silva Carvalho <rosilane.carvalho@saude.mg.gov.br> escreveu:

Prezados,

Conforme solicitado no ofício S/Nº de 11 de setembro de 2013, referente ao aditamento de prazo do convênio 1733/2012, solicitamos justificativa cabível.

Qualquer dúvida, encontro-me à disposição.

Favor acusar recebimento do e-mail.

Atenciosamente,

Rosilane

DCRE/SPF

Diretoria de Convênios e Resoluções Estaduais

Superintendência de Planejamento e Finanças

Secretaria de Estado de Saúde

Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves

Rodovia Prefeito Américo Gianetti, S/Nº - Bairro Serra Verde

Edifício Minas - 13º Andar - CEP:31.630.900

Belo Horizonte - Minas Gerais

Tel.: (31) 3916-0188



--

Grupo VHIVER
+55 31 3201.5236
+55 31 3271.8310
www.vhiver.org.br



Extrato conta corrente



A33D261704987946014
26/09/2013 17:21:55



Cliente - Conta atual

Agência 1584-9
Conta corrente 22160-0 GRUPO INTEG SOC APOIO POR
Período do extrato mês atual

Lançamentos

Dt. movimento	Dt. balancete	Histórico	Documento	Valor R\$	Saldo
26/08/2013		Saldo Anterior			0,00 C
02/09/2013		Depósito Online	48.261.978.300.248	4.000,00 C	
02/09/2013		Cheque Fago Outra Agência	850.265	960,00 D	
02/09/2013		Cheque Fago Outra Agência	850.266	440,00 D	
02/09/2013		Cheque Fago Outra Agência	850.267	440,00 D	
02/09/2013		BB Curto Prazo Automático	5	2.160,00 D	0,00 C
25/09/2013		+ Tarifa Facote de Serviços	872.680.900.270.106	36,00 D	
25/09/2013		BB Curto Prazo Automático	5	36,00 C	0,00 C
26/09/2013		SALDO			0,00 C

Aplic. com Resgate Autom.

Saldo Disponível

is

Data de Débito de Juros

IOF

Data de Débito de IOF



6.933,97 C

6.933,97 C

0,00

30/09/2013

0,00

01/10/2013

Saldo de fundos de investimento

BB CP Automático	6.878,63
BB CP 50 mil	66,21

OBSERVAÇÕES:

PBH - XIX Semana da Pessoa com Deficiência.
De 21 a 28 de setembro de 2013. Participe.

SOS Taquarituba. Ajude as vítimas atingidas pelo
tornado. Doações: agência 2712-x conta 95.000-9

Central de Atendimento BB
4004 0001 / 0800 729 0001
Para deficientes auditivos
0800 729 0088

Transação efetuada com sucesso por: J1226014 ANDERSON TADEU DE OLIVEIRA.

Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC 0800 729 0722

Ouvidoria BB 0800 729 5678

Para deficientes auditivos 0800 729 0088

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

1847-3

VALIDE EM TODO O TERRITÓRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

REGISTRO GERAL MG-13.812.186

DATA DE EMISSÃO 10/10/2001

NOME VALDECIR FERNANDES BUZON

FLAVIO JOSE BUZON
JOSEFA GAZOLIA BUZON

NACIONALIDADE JACIGUA-ES

NASC. LV-25-FL-70

JACIGUA-ES

034682247-20

PIC-1847

20/3/1973

1.VIA

ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

LEI Nº 116 DE 20/03/01

30 AGO 2011

Selo de Fiscalização

AUTENTICAÇÃO

BPO 43762



ATA DA ASSEMBLÉIA ANUAL ORDINÁRIA DO GRUPO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL, APOIO AO PORTADOR DO HIV/AIDS E INFORMAÇÕES GERAIS – VHIVER

No dia cinco do mês de outubro do ano de dois mil e dez, às dezenove horas realizou-se, na sede do Grupo de Integração Social, Apoio ao Portador do HIV/AIDS e Informações Gerais – VHIVER. Situada a Avenida Bernardo Guimarães, número 512, Bairro Funcionários, a Assembléia Ordinária Anual do Grupo de Integração Social, Apoio ao Portador do HIV/AIDS e Informações Gerais – VHIVER. Às dezenove horas foi realizada a primeira chamada com presença dos seguintes associados; Valdecir Fernandes Buzon, Anderson Tadeu de Oliveira, Weverton Nonato, Tarcila Peixoto Hofner, Débora Caetano de Oliveira, Fernanda Godinho de Souza, Thiago Victor Barbosa, Pedro Henrique Siqueira Pereira, Lara Patrícia Kellermann, Tiago Pereira da Costa, Hugo Fábio Ferreira de Sousa, Jussara Andrade de Melo, Mariana Cordeiro da Cunha, Walison Fernando Ferreira Pinto, Cristina Moreira Gonçalves, Samir Caetano Amim Jorge e, havendo quorum, às dezenove horas deu-se início à Assembléia Ordinária Anual, conforme constou do Edital de Convocação, elaborado e distribuído nos termos estabelecidos no Estatuto da entidade acima referida. O então presidente do Grupo de Integração Social, Apoio ao Portador do HIV/AIDS e Informações Gerais – VHIVER, Sr. Valdecir Fernandes Buzon, fez a apresentação das atividades realizadas pela atual gestão. As apresentações das mesmas contemplaram os seguintes itens: Em 2009, as ações iniciadas em 2008 se mantiveram, no entanto, duas novas ações foram criadas e o volume de atendimento continuou crescendo. Das novas ações, dois novos projetos entraram em execução em 2009: o Projeto Pode Crê, atividade de treinamento de jovens em vilas e favelas, e a Fazenda Vó Dolores, início da construção do centro terapêutico para jovens vivendo com HIV/AIDS em estágio de dependência química, **Segundo então, dessa forma, a lista das ações executadas no ano de 2009:** **1) Projeto Corpo Positivo:** academia de reabilitação muscular e fisioterápica para combater a lipodistrofia (efeito adverso do vírus HIV que desloca a gordura dos braços, pernas e face para a região abdominal, além de causar dores musculares, neuropatia, aumento das triglicérides, redução do colesterol LDL e outros), além de prevenir outras insuficiências do organismo e aumentar a auto-estima. Realização de 1.735 atendimentos mensais, em média. **2) Aula de Body Combat:** prática de exercício que combina movimentos aeróbicos de dança e artes marciais. Além de colaborar com os objetivos da ação (1), funciona também para usuários que necessitam diminuir o excesso de gordura e ganhar mais agilidade e coordenação motora. Realização, em média, de 100 atendimentos mensais. **3) Aula de Ginástica e Alongamento:** Atividade física que auxilia na reabilitação muscular para mesmo objetivo do tópico (1), mas é mais enquadrado para usuários muito seqüelados, como paralisia, por exemplo, que não têm condições físicas de fazer aulas de Body Combat, mas que também necessitam trabalhar a coordenação motora e agilidade. Realização, em média, de 160 atendimentos mensais. **4) Aula de Yoga:** para relaxamento e paz interior. Realização, em média, de 120 atendimentos mensais. **5) Massagem Corporal:** para alívio da dor causado pela lipodistrofia e relaxamento. Realização, em média, de 60 atendimentos mensais. **6) Grupo de Convivência para adultos HIV positivos:** troca de experiências, vivências de emoções e sentimentos, dinâmicas e apoio psico-emocional, visando aumentar a auto-estima das pessoas que vivem com o vírus HIV/AIDS Realização, em média, de 60 atendimentos mensais.

7) Grupo de Convivência para mulheres HIV positivas: espaço de valorização do universo feminino para apoio psico-emocional e aumento da auto-estima. Realização, em média, de 60 atendimentos mensais. **8) Grupo de Convivência para adolescentes e jovens HIV positivos:** para protagonismo juvenil, politização, conscientização, encontros de amizade e troca de experiências. Realização, em média, de 80 atendimentos mensais. **9) Oficina de bordado e tricô:** para expressão artística individual, aumento da auto-estima e geração de renda para os usuários. Realização, em média, de 60 atendimentos mensais. **(10) Oficina de Pintura em Pano de Prato:** para alívio mental, eliminação do estresse e geração de renda para usuários. Realização, em média, de 60 atendimentos mensais. **(11) Sessão comentada de Filmes:** para trabalhar a percepção visual, a sensibilidade, a conscientização humana política e social, além do entretenimento. Realização, em média, de 50 atendimentos mensais. **(12) Aula de Dança do Ventre:** para desenvolver a coordenação motora, a expressão corporal e facial, além da diversão. Realização, em média, de 80 atendimentos mensais. **(13) Plantão Psicológico:** atendimento psicológico diário individualizado aos usuários. Realização, em média, de 120 atendimentos individuais mensais. **(14) Atendimento jurídico:** aconselhamento, orientação e encaminhamento de processos judiciais. Realização, em média, de 35 atendimentos mensais. **(15) Atendimento fonoaudiológico:** para usuários com seqüelas ou/e disfunções vocais. Realização, em média, de 20 atendimentos mensais. **(16) Aula de leitura, escrita e literatura:** para usuários que desejam aprender ou/e desenvolver a leitura e a escrita. Realização, em média, de 140 atendimentos mensais. **(17) Aula de pintura em tela:** para expressão individual, sensibilidade, criatividade e coordenação motora. Realização, em média, de 80 atendimentos mensais. **(18) Curso de teatro:** trabalha a expressão corporal e facial, a improvisação e a disciplina. Realização, em média, de 80 atendimentos mensais. **(19) Comida no Prato:** Fornece diariamente: café da manhã, almoço, café da tarde e jantar a todos os usuários da instituição. O projeto realiza em média 1863 atendimentos por mês. **(20) Prevenção às DST/HIV/AIDS:** realiza a prevenção às DST/HIV/AIDS, a conscientização e promoção à saúde em escolas, universidades, vilas, favelas, empresas privadas, centros de saúde, centros comunitários, festas, eventos, mineradoras e com profissionais do sexo. Realizou palestras para 1200 pessoas, por mês, em média. **(21) Atravessando Fronteiras:** redução dos índices de transmissão do HIV em cidades do interior de Minas Gerais: informação, conscientização e capacitação em DST/AIDS de equipes do Programa de Saúde da Família, além de prevenções transversais em Câncer de Mama, Colo Uterino, Diabetes e Hipertensão. Acompanhamento em mais de 20 municípios do interior de Minas Gerais. Realização, em média, 2200 atendimentos mensais. **Resultados Alcançados em 2009.** Se o ano de 2008 serviu para que a atual gestão da diretoria esboçasse o seu perfil de trabalho na instituição, e, como consequência, desenvolveu mais de 15 novas atividades; o ano de 2009 ficou marcado pela ampliação significativa das demandas dos projetos e pela criação de ações mais ousadas. Inicialmente, todos os projetos realizados em 2008 tiveram sua continuidade em 2009, mas dezenas de novos usuários surgiram todos os meses, devido ao trabalho de divulgação da instituição, não somente dentro dos serviços do SUS, mas também em espaços estratégicos de grande acúmulo e trânsito de pessoas – supermercados, bares, escolas, dentre outros. A academia de reabilitação física e fisioterápica, ação do Corpo Positivo, passou a atender uma demanda de 95 pessoas por dia.

Para isso, precisamos adquirir novos equipamentos, o que resultou, inclusive, na renovação de ânimos dos usuários para praticar as atividades de musculação. Pelo sucesso desse projeto nos anos anteriores, fomos convidados a apresentar os resultados de combate à lipodistrofia em seminários de *educação física e saúde de portadores do HIV/AIDS*, em Belo Horizonte e interior de Minas Gerais. O projeto Comida no Prato também aumentou significativamente a oferta de refeições de almoço por dia: em algumas semanas, distribuíamos mais de 100 pratos por dia. Além disso, como aumentou o número de usuários frequentadores da instituição no período da noite, começamos a oferecer também jantar todos os dias. Essa nova ação foi muito importante, pois conseguiu atrair ainda mais aqueles usuários que trabalhavam durante o dia e só podiam participar de atividades noturnas. Todas as outras ações tiveram continuidade e frequência dos usuários. Apesar disso, já havíamos notado que alguns usuários, portadores de seqüelas mais graves em relação ao HIV/AIDS, não conseguiam realizar atividades de musculação ou Body Combat. Então, para atender a essa demanda, que precisava ainda mais da prática de exercícios físicos, iniciamos duas novas atividades: Aula de Ginástica e Alongamento e a Aula Mix. São atividades que trabalham a coordenação motora, os reflexos e a musculatura, mas de forma mais adequada a pessoas com dificuldades de movimentação. Os resultados foram excepcionais, e tivemos casos de pessoas que passaram a ter uma vida mais normal, podendo se locomover de ônibus, metrô e caminhar por praças e pelo centro da cidade. Além disso, iniciamos outra atividade de muito sucesso: o *Dia da Beleza*. Nesta ação, duas vezes por semana, os usuários tem um espaço para o trato estético, voltado ao cuidado do cabelo, das unhas e da pele. Essa atividade atraiu muitos usuários para a instituição, pois ela se voltava para um aspecto central nos problemas psicoemocionais do portador do HIV/AIDS: a auto-estima. Através do *Dia da Beleza*, relacionamentos afetivo-sexuais passaram a surgir, a auto-imagem, depreciada em função do HIV, melhorou e, como consequência, os usuários encontraram mais alegria em suas atividades cotidianas. Outra ação inovadora desenvolvida pelo Grupo Vhiver foram às oficinas de artesanato. Uma vez que os usuários da instituição vivenciam a exclusão social em função do HIV/AIDS, a subsistência básica torna-se um fator ainda mais complexo. O nível de desemprego é alto entre a população soropositiva, e, por tal motivo, precisávamos desenvolver alguma atividade que se voltasse para a geração de renda. Assim, criamos uma série de oficinas de artesanato que pudesse atender a toda a diversidade presente na instituição. Foram elas: *oficina de bordado e tricô; oficina de pintura em pano de prato; confecção de chinelos, chaveiros e bijuterias; e confecção de bolsas*. As oficinas funcionam no seguinte formato: o Grupo de Integração Social, Apoio ao Portador do HIV/AIDS e Informações Gerais - VHIVER fornece os professores e os materiais, além de conseguir o espaço em uma feira municipal. Dessa forma, os usuários, além de aprenderem a desenvolver uma atividade nova, conseguiam ter uma fonte de lucro, pois tudo o que era produzido pelos usuários retornava em dinheiro para o próprio após a venda do material produzido. Essa ação funcionou como geração de renda para dezenas de usuários, os quais começaram a produzir peças não somente nas oficinas da instituição, mas também em suas casas; e a vender por suas próprias formas. Além disso, funcionou também como mais uma ferramenta para trabalhar a auto-estima e a expressão individual, o que proporcionou novas perspectivas de vida para muitos. **Externamente, as ações também se ampliaram:** O projeto Atravessando Fronteiras intensificou suas ações nos municípios da Zona da Mata, e alcançou outros 20 municípios, realizando palestras de prevenção e mobilizando profissionais de saúde. A temática da *Ética na Saúde* passou a ser abordada nas unidades de saúde

atendidas pelo projeto, uma vez que muitos indivíduos soropositivos desistiam do tratamento em municípios do interior em função da revelação do diagnóstico para a comunidade, a partir de informações dos próprios profissionais de saúde. E é possível se afirmar que depois de um ano de mobilização sobre essa temática passamos a identificar menos casos de violação do sigilo da sorologia. O primeiro projeto no Vale do Jequitinhonha foi tão bem sucedido que a Secretaria de Estado de Saúde não só o renovou como também o ampliou para seis novos municípios da micro-região de Pedra Azul. Continuamos o trabalho nas escolas, mas também alcançamos as grandes empresas da região. Todo o trabalho realizado na região teve o acompanhamento da Gerência Regional de Saúde, a qual nos colocava sempre nos espaços de maior vulnerabilidade às DST-AIDS da região. Além disso, conseguimos a estimular os novos municípios a criarem campanhas de prevenção fora dos períodos temáticos, como o carnaval e Dia Mundial de Luta Contra a AIDS. Na região metropolitana de Belo Horizonte, iniciou-se o projeto Pode Crê, o qual visava o treinamento de jovens em vilas e favelas da metrópole. Este projeto nasceu a partir do convite da Secretaria de Estado de Esportes e Juventude, através de sua Coordenadoria de Juventude, para trabalhar prevenção às DST-AIDS e prevenção à gravidez não-planejada em áreas de maior vulnerabilidade do município. Assim, para que o projeto fosse bem sucedido em seus objetivos, criamos um treinamento mais amplificado, o qual buscava uma transformação mais profunda na vida dos jovens. Para tal, desenvolvemos 11 temáticas: *Ética e Moral; Participação Social; Sexualidade; Diversidade Sexual; Relações de Gênero; Prevenção às DST-AIDS; Prevenção à gravidez não-planejada; Prevenção ao uso e abuso de álcool, drogas e entorpecentes; Viver com HIV; e Direitos Humanos e Cidadania*. Em 2009, o projeto atuou em três comunidades: Brumadinho, Aglomerado da Serra e Palmital (Santa Luzia). Os resultados foram impactantes. Os jovens iniciaram um processo de maior conscientização sobre suas práticas e relações cotidianas, e a transformação alcançou os seus próprios familiares. Alguns jovens abandonaram o uso das drogas e voltaram para a escola. Já outros se mostraram mais abertos para conviver com a diversidade e respeitar os outros. De forma geral, a mobilização para a transformação comunitária foi grande, e muitos procuraram instituições em seus bairros, a fim de darem prosseguimento à participação social. Finalmente, em 2009, iniciou-se a concretização de um sonho já antigo dos militantes dessa gestão do Grupo de Integração Social, Apoio ao Portador do HIV/AIDS e Informações Gerais - VHIVER. A Promotoria de Fundações do Ministério Público do Estado de Minas Gerais buscava uma instituição para transferir os patrimônios de uma antiga fundação que estava prestes à dissolução. Depois da busca na capital, optou pelo Grupo de Integração Social, Apoio ao Portador do HIV/AIDS e Informações Gerais - VHIVER, por reconhecer nossas ações no estado de Minas Gerais. Assim, foi-nos repassada uma fazenda de 68há no município de Barão de Cocais. Lá, planejamos implantar um centro de tratamento para jovens soropositivos em estado de dependência química, fundamentalmente do uso do crack, já que, nos últimos três anos, já ocorreram pelo menos cinco óbitos de jovens usuários do Grupo de Integração Social, Apoio ao Portador do HIV/AIDS e Informações Gerais - VHIVER em decorrência do crack. Em 2009, conseguimos a liberação o IEF (Instituto Estadual de Florestas) para iniciarmos a destoca da área de 9 há para construirmos o centro de tratamento, o qual já está em fase de execução em 2010. Dessa forma, o Grupo de Integração Social, Apoio ao Portador do HIV/AIDS e Informações Gerais - VHIVER alcançou o patamar de uma das maiores ONG AIDS do Brasil, e centenas de usuários, diariamente, continuam freqüentando a instituição em busca de vida e de sonhos. Todas as ações acima foram aprovadas por todos os